

(CO) RELAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DE FLORENCE NIGHTINGALE E ANA NERY PARA A CONSTRUÇÃO DA ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO: UM ESTUDO DE REFLEXÃO

(THE) RELATIONSHIP AND CONTRIBUTION OF FLORENCE NIGHTINGALE AND ANA NERY TO THE CONSTRUCTION OF NURSING AS A PROFESSION: A REFLECTIVE STUDY

(RE) RELACIÓN Y CONTRIBUCIÓN DE FLORENCE NIGHTINGALE Y ANA NERY A LA CONSTRUCCIÓN DE LA ENFERMERÍA COMO PROFESIÓN: UN ESTUDIO REFLEXIVO

Pedro Fernando Lopes Alves¹
Scarlet Vitória Sampaio da Silva²
Wanderson Alves Ribeiro³
Alexsandra Tavares de Oliveira⁴
Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos⁵
Everton Azevedo de Oliveira⁶

RESUMO: **Introdução:** A história de Florence Nightingale e Ana Nery é essencial para entender a evolução da enfermagem. Seus legados inspiram a prática contemporânea, destacando a importância do passado na moldagem do futuro da profissão. A trajetória dessas mulheres notáveis ilumina desafios enfrentados pela enfermagem em diferentes épocas e culturas, ressaltando a diversidade e a inclusão na profissão. **Objetivo:** Refletir sobre as contribuições de Florence Nightingale e Ana Nery para a construção da enfermagem como profissão. **Metodologia:** revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa. **Análise e discussão dos resultados:** Florence Nightingale, a fundadora da enfermagem moderna, desafiou normas sociais ao optar por essa carreira, destacando-se durante a Guerra da Crimeia ao implementar medidas sanitárias e fundar a primeira escola de enfermagem secular em 1860, em Londres. Ela também enfatizou a ética e a utilização de dados estatísticos na prática da enfermagem. Ana Nery, pioneira na enfermagem brasileira, liderou o cuidado aos feridos na Guerra do Paraguai e fundou a Cruz Vermelha Brasileira em 1908. Ambas influenciaram a representatividade feminina na enfermagem e na saúde, desafiando estereótipos de gênero e promovendo mudanças sociais e de saúde. **Conclusão:** Ana Nery e Florence Nightingale, líderes na história da enfermagem, deixaram um impacto duradouro. Suas contribuições moldaram a profissão, promovendo a profissionalização, os direitos das mulheres e a igualdade de gênero. Seus legados inspiram uma prática de cuidado compassiva e ética, lembrando-nos da importância da dedicação e paixão na área da saúde.

Palavras-chave: Florence Nightingale. Ana Nery. Contribuições.

¹Discente, Universidade Iguazu (UNIG).

²Discente, UNOPAR.

³Enfermeiro, Mestre e Doutor pelo PACCAS/EEACC-UFF, Docente da graduação em Enfermagem UNIG.

⁴Enfermeira, Universidade Iguazu (UNIG).

⁵Enfermeira, Universidade Iguazu (UNIG).

⁶Enfermeiro, Universidade Iguazu (UNIG).

ABSTRACT: Introduction: The history of Florence Nightingale and Ana Nery is essential for understanding the evolution of nursing. Their legacies inspire contemporary practice, highlighting the importance of the past in shaping the profession's future. The journey of these remarkable women illuminates challenges faced by nursing in different times and cultures, emphasizing diversity and inclusion in the profession. **Objective:** To reflect on the contributions of Florence Nightingale and Ana Nery to the construction of nursing as a profession. **Methodology:** Descriptive bibliographic review with a qualitative approach, analyzing scientific literature related to the research topic. **Analysis and Discussion of Results:** Florence Nightingale, the founder of modern nursing, challenged social norms by choosing this career, standing out during the Crimean War by implementing sanitary measures and founding the first secular nursing school in 1860 in London. She also emphasized ethics and the use of statistical data in nursing practice. Ana Nery, a pioneer in Brazilian nursing, led care for the wounded in the Paraguayan War and founded the Brazilian Red Cross in 1908. Both influenced female representation in nursing and health, challenging gender stereotypes and promoting social and health changes. **Conclusion:** Ana Nery and Florence Nightingale, leaders in nursing history, left a lasting impact. Their contributions shaped the profession, promoting professionalism, women's rights, and gender equality. Their legacies inspire compassionate and ethical care, reminding us of the importance of dedication and compassion in healthcare.

Keywords: Florence Nightingale. Ana Nery. Contributions.

RESUMEN: Introducción: La historia de Florence Nightingale y Ana Nery es esencial para comprender la evolución de la enfermería. Sus legados inspiran la práctica contemporánea, resaltando la importancia del pasado en la formación del futuro de la profesión. El recorrido de estas mujeres notables ilumina los desafíos enfrentados por la enfermería en diferentes épocas y culturas, enfatizando la diversidad y la inclusión en la profesión. **Objetivo:** Reflexionar sobre las contribuciones de Florence Nightingale y Ana Nery a la construcción de la enfermería como profesión. **Metodología:** Revisión bibliográfica descriptiva con enfoque cualitativo, analizando literatura científica relacionada con el tema de investigación. **Análisis y Discusión de Resultados:** Florence Nightingale, fundadora de la enfermería moderna, desafió normas sociales al elegir esta carrera, destacándose durante la Guerra de Crimea al implementar medidas sanitarias y fundar la primera escuela de enfermería laica en 1860 en Londres. También enfatizó la ética y el uso de datos estadísticos en la práctica de la enfermería. Ana Nery, pionera en la enfermería brasileña, lideró el cuidado de los heridos en la Guerra del Paraguay y fundó la Cruz Roja Brasileña en 1908. Ambas influyeron en la representación femenina en la enfermería y la salud, desafiando estereotipos de género y promoviendo cambios sociales y de salud. **Conclusión:** Ana Nery y Florence Nightingale, líderes en la historia de la enfermería, dejaron un impacto duradero. Sus contribuciones dieron forma a la profesión, promoviendo el profesionalismo, los derechos de las mujeres y la igualdad de género. Sus legados inspiran un cuidado compasivo y ético, recordándonos la importancia de la dedicación y la compasión en la atención médica.

Palabras clave: Florence Nightingale. Ana Nery. Contribuciones.

INTRODUÇÃO

A prática da enfermagem remonta aos primórdios da humanidade, quando cuidadores dentro das comunidades desempenhavam o papel de cuidar dos doentes e feridos. Esses cuidados, baseados na observação e na experiência, foram fundamentais para a sobrevivência das comunidades antigas. No entanto, o desenvolvimento da enfermagem como uma profissão organizada e reconhecida ocorreu ao longo dos séculos, à medida que a sociedade evoluía e as necessidades de saúde se tornavam mais complexas (Silveira-Alves et al., 2021).

No século XIX, Florence Nightingale emergiu como uma figura central na história da enfermagem. Durante a Guerra da Crimeia, ela revolucionou as condições dos hospitais militares ao implementar medidas de higiene e organização, reduzindo significativamente as taxas de mortalidade. Além disso, Nightingale defendeu a educação formal e o treinamento para enfermeiras, estabelecendo assim os fundamentos para a profissionalização da enfermagem e a criação da primeira escola de enfermagem (Tavares et al., 2020).

A enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no cuidado integral dos pacientes. Enfermeiras e enfermeiros são essenciais em todas as etapas do processo de saúde, desde a prevenção de doenças até o tratamento e a reabilitação. Sua presença é vital em uma variedade de ambientes de saúde, incluindo hospitais, clínicas, unidades de cuidados intensivos e saúde comunitária (Palumbo, 2020).

Adicionalmente, a enfermagem é uma profissão altamente interdisciplinar, trabalhando em colaboração com outros profissionais de saúde para garantir o bem-estar global dos pacientes. Enfermeiras e enfermeiros desempenham um papel fundamental na coordenação dos cuidados, comunicação com a equipe de saúde e defesa dos direitos dos pacientes (Dantas; Júnior; De Souza, 2024).

Uma das características distintivas da enfermagem é seu foco no cuidado holístico, que considera não apenas a condição física dos pacientes, mas também seus aspectos emocionais, sociais e espirituais. Enfermeiras e enfermeiros são treinados para avaliar e responder às necessidades individuais de cada paciente, proporcionando um ambiente de cuidado compassivo e seguro (Tavares et al., 2020).

Estudos demonstraram consistentemente que a presença de enfermeiras qualificadas está associada a melhores resultados de saúde, incluindo menor taxa de mortalidade, menor incidência de complicações e maior satisfação do paciente. O conhecimento clínico e a experiência das enfermeiras desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade dos cuidados e na promoção de resultados positivos (Silveira-Alves et al., 2021).

Embora seja inegável a importância da enfermagem, é necessário reconhecer que esta profissão enfrenta uma série de desafios no mundo contemporâneo. Entre eles, destacam-se a escassez de pessoal qualificado, a carga de trabalho excessiva e a falta de reconhecimento profissional adequado. Esses obstáculos representam barreiras significativas para os profissionais de enfermagem em sua missão de proporcionar cuidados de saúde de qualidade e abrangentes aos pacientes (Ribeiro et al., 2021).

Explorar a trajetória de Florence Nightingale e Ana Nery revela-se fundamental não apenas para resgatar a memória dessas mulheres notáveis, mas também para reconhecer a influência marcante que tiveram na história da enfermagem. Suas vidas e realizações não apenas moldaram a profissão, mas também deixaram um legado duradouro que continua a inspirar e guiar gerações de profissionais de saúde (Donoso; Wiggers, 2020).

Nightingale e Nery destacam-se como verdadeiras pioneiras e líderes em seu campo, demonstrando um compromisso e dedicação excepcionais que transcendem as barreiras do tempo e do espaço. Ao compreenderem suas trajetórias e contribuições, os estudiosos ganham uma visão mais ampla e apreciativa do papel fundamental que essas mulheres desempenharam na enfermagem e na promoção da saúde (Miranda, 2017).

Ao mergulharem na história de Florence Nightingale e Ana Nery, são confrontados com exemplos vívidos de coragem, resiliência e compromisso com o bem-estar humano. Suas jornadas pessoais e profissionais são testemunhas do poder transformador do cuidado e da dedicação na prática da enfermagem. Em meio aos desafios e adversidades enfrentados, essas mulheres demonstraram uma determinação inabalável em melhorar as condições de saúde e proporcionar conforto aos doentes (De Souza Vieira, 2022).

Além de oferecerem exemplos inspiradores de coragem e dedicação, a história de Nightingale e Nery proporciona uma compreensão mais profunda da evolução da enfermagem como profissão ao longo do tempo. Suas experiências e realizações não apenas iluminam os desafios enfrentados pela enfermagem em diferentes épocas e culturas, mas

também oferecem insights valiosos sobre os avanços que moldaram a profissão ao longo dos anos. (Santos et al., 2020).

A história de Florence Nightingale e Ana Nery não é apenas uma história de indivíduos notáveis, mas também uma história de diversidade e inclusão na enfermagem. Ao destacarem suas contribuições, reconhecem a diversidade geográfica, cultural e social que caracteriza a profissão (De Souza Vieira, 2022) Enquanto Nightingale representa o contexto europeu, Nery emerge como uma pioneira brasileira, demonstrando que o cuidado e a dedicação transcendem fronteiras e culturas (Santos et al., 2020).

Ao permitirem uma investigação mais detalhada da história dessas mulheres notáveis, abre-se uma porta para uma compreensão mais profunda da evolução da enfermagem como profissão ao longo do tempo. Suas experiências e conquistas não apenas iluminam os desafios enfrentados pela enfermagem em épocas e contextos diversos, mas também oferecem um olhar perspicaz sobre os avanços que moldaram a profissão ao longo dos anos (Motta; De Oliveira; De Azevedo, 2021).

Explorar a história dessas mulheres notáveis não apenas conecta ao passado da enfermagem, mas também estabelece uma ponte entre o passado, o presente e o futuro da profissão. Seus legados continuam a influenciar e inspirar a prática contemporânea da enfermagem, ressaltando a importância de aprender com o passado para moldar o futuro da profissão. Ao reconhecerem e apreciarem suas contribuições, fortalecem sua compreensão e apreço pela enfermagem como uma profissão essencial e em constante evolução (Riegel et al., 2021).

Com base no exposto, o estudo tem como objetivo refletir sobre as contribuições de Florence Nightingale e Ana Nery para a construção da enfermagem como profissão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa.

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo,

que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (LAKATOS e MARCONI, 2017).

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto (GIL, 2010).

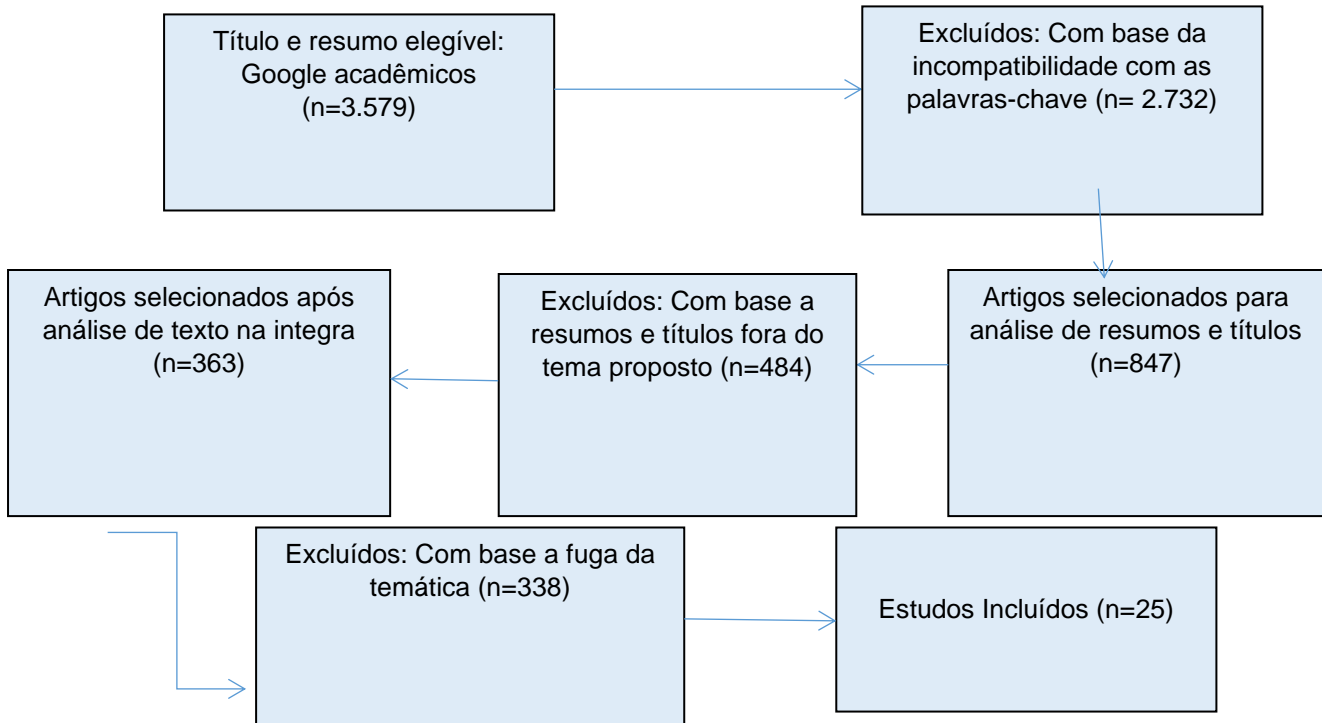
Na concepção de Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia, como contraponto a pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como Psicologia e educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador.

Entendemos que a abordagem qualitativa é aquela que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2010).

Considerando a necessidade de analisarmos o conhecimento nacional produzido sobre o protagonismo do enfermeiro na consulta do pré-natal de baixo risco, buscamos em um primeiro momento consultar no Google Acadêmico. Cabe mencionar que é uma biblioteca eletrônica e *on-line* que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Entende-se que o acesso a esse banco de informações oferece um panorama das produções científicas publicadas e mais consultadas pela maioria dos profissionais de saúde e pesquisadores na área da saúde pública. Utilizou-se as palavras-chave: Florence Nightingale; Ana Nery; Contribuições

Utilizamos como critérios de seleção da literatura, artigos completos, publicados em português, no período de 2004-2024, e os critérios de exclusão os artigos repetidos, publicações com textos indisponíveis, fora da língua vernácula e estudos com mais de 20 anos de publicação, fora do recorte temporal.

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.



Fonte: Produção dos autores, 2024.

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 3.579 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 2.732 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 847 artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo-se 484 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando 363 artigos que após leitura na integra. Excluiu-se mais 338 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 25 artigos para realizar revisão literária.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 25 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título/Ano	Autores/Revista	Principais contribuições
A Importância Do Núcleo De Segurança Do Paciente Nas Unidades Hospitalares Sobre A Ótica Da Teoria Ambientalista De Florence Nightingale—Uma Revisão Narrativa. / 2024	DANTAS, C. S. F.; JÚNIOR, P. H. B. L.; DE SOUZA LOPES, G./ Revista Contemporânea	Conforme a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, o ambiente hospitalar deve ser projetado e mantido para garantir a segurança do paciente, incluindo a identificação e a minimização de riscos, a prevenção de quedas, a garantia de condições de higiene adequadas e a implementação de medidas para prevenir infecções hospitalares.
“A coragem é a verdadeira cura”: a importância da profissão de enfermagem/ 2022	DO VAL, L. F./ Cojecturas	Ser enfermeiro requer anos de estudo, dedicação e coragem. Florence Nightingale e Ana Nery são exemplos de coragem, profissionalizando a enfermagem e enfrentando desafios como a Guerra da Crimeia e a Guerra do Paraguai, inspirando milhões em todo o mundo.
Humanidades Em Enfermagem: A Representação A Partir De Florence Nightingale/ 2022	DE SOUZA VIERA, H. A./ Revista Científica UNISMG	Verificou-se que os aspectos e fatos levantados sobre as precursoras da enfermagem foram de suma importância para o desenvolvimento da enfermagem moderna, trazendo diversas contribuições para os dias atuais.
A arte na prática baseada em evidências na enfermagem sob a perspectiva de Florence Nightingale / 2022	LIMA, J. J. et al./ Revista Brasileira de Enfermagem	A arte da enfermagem é o exercício contínuo da percepção detalhada, de modo que o aspecto subjetivo se torna o centro para o qual converge o olhar do enfermeiro, aquele que o permitirá desvelar a “verdade” posta pelo paciente, resultando na melhor intervenção para ele.
A enfermagem brasileira em tempos de pandemia e o bicentenário de Florence Nightingale/ 2021	RIBEIRO, B. M. S. S. et al./ Revista Brasileira de Enfermagem	A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale destaca a importância do ambiente de trabalho na enfermagem contemporânea e sua relevância durante a pandemia da COVID-19, ressignificando a profissão e evidenciando o valor dos profissionais de enfermagem.
A teoria ambientalista no ensino e na prática profissional em enfermagem: uma revisão integrativa/ 2021	SILVEIRA-ALVES et al./ Revista Praxis	A teoria ambientalista de Florence Nightingale permanece relevante na enfermagem contemporânea, enfatizando a importância da higiene ambiental. No entanto, a literatura sugere uma lacuna no ensino dessa teoria aos graduandos de enfermagem.
A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem/ 2021	RIEGEL, F. et al./ Revista Brasileira de Enfermagem	As contribuições de Florence ao pensamento crítico holístico na enfermagem são evidentes,

		constituindo o diferencial do enfermeiro na prática clínica
Contribuição da teoria ambientalista de Florence Nightingale no controle das infecções hospitalares/ 2021	DA MOTTA, R. O. L.; DE OLIVEIRA, M. L.; DE AZEVEDO, S. L./ Revista Multidisciplinar em Saúde	A teoria ambientalista de Florence Nightingale tem contribuído de maneira efetiva para que os ambientes de saúde possam refletir sobre os meios através dos quais, principalmente a Enfermagem deve utilizar para reduzir as infecções nestes ambientes.
Padrão Anna Nery e perfis profissionais de enfermagem possíveis para enfermeiras e enfermeiros no Brasil/ 2020	SANTOS, F. B. O. et al./ História de Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)	Foi feita uma revisão histórica da enfermagem no Brasil, abordando o Padrão Anna Nery. Isso ajuda a entender como a identidade do enfermeiro brasileiro foi formada e sugere maneiras de superar paradigmas elitistas na formação.
Aplicabilidade da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na pandemia do novo Coronavírus/ 2020	TAVARES, D. H. et al./ Journal of Nursing and Health	Foi possível visualizar as articulações entre os conceitos expostos pela Teoria Ambientalista e a pandemia do novo Coronavírus, mostrando a atualidade da relação destes.
Contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale para a prevenção e tratamento da COVID-19/ 2020	PALUMBO, I. C. B./ História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)	O estudo destaca a importância da teoria de Florence Nightingale na pandemia atual, propondo a divulgação de suas recomendações para cuidados domiciliares. Apesar da eficácia, há desafios em áreas urbanas sem infraestrutura básica
Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade/ 2020	DONOSO, M. T. V.; WIGGERS, E./ Enfermagem em Foco	A teoria ambientalista de Nightingale continua relevante na enfermagem, mesmo com mudanças como unidades de terapia intensiva e presença da família. A equipe deve manter a preocupação de Nightingale com o ambiente, influenciando o processo saúde/doença e garantindo uma ambiência adequada para a assistência à criança e sua família.
Trazendo Nightingale para o século XXI: Retrospectiva do cuidado de Enfermagem na perspectiva da Teoria Ambientalista/ 2020	COUTO, J. F. et al./ Research, Society and Development	O estudo mostra que a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale ainda é relevante, com preocupações atuais sobre ambiente, cuidados aos doentes e prevenção de doenças, mantendo sua importância ao longo do tempo.
Contributo de Florence Nightingale na ascensão do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo / 2020	DE ALMEIDA FLORIANO, A. et al./ Research, society and development	Conclui-se que é de grande relevância os avanços que as teorias de Florence trouxeram, dentre eles, cabe ressaltar a mudança no cuidado, se tornando amplo e principalmente tornado o ser humano parte integrante de algo além dele mesmo, integrante de um ambiente.

200 anos de Florence Nightingale: contribuições para a prática profissional de enfermeiros em hospitais/ 2020	RIBEIRO, O. M. P.L. et al./ Revista Brasileira de Enfermagem	As concepções de Florence Nightingale permanecem contribuindo para a prática profissional de enfermagem, sendo que a região e o serviço influenciam essa continuidade de forma significativa
Reconhecimento a Anna Justina Ferreira Nery: mulher e personalidade da história da enfermagem/ 2020	PERES, M. A. A. et al./ Escola Anna Nery	o estudo permite compreender os determinantes e implicações dos fatos históricos na biografia de Anna Nery para a Enfermagem e Enfermeiras, revelando os rituais do traslado de seus restos mortais e suas influências na construção da imagem social da mulher e da mulher enfermeira
Biográfico de Anna Justina Ferreira e Anna Justina Ferreira Nery/ 2019	BASTOS, Z/ Revista IGHB	Detalha a vida e das contribuições de Ana Nery para a enfermagem brasileira, destacando sua coragem, dedicação e pioneirismo, além de ressaltar sua importância histórica como uma das figuras mais proeminentes na história da enfermagem do Brasil.
Historicidade Da Formação Em Enfermagem No Mundo E No Brasil/ 2018	HORTA, M. A. F.; PEREIRA, E. Z./ Revista De Trabalhos Acadêmicos-Campus Niterói	Destaca a evolução do ensino de enfermagem, desde suas origens na Inglaterra com Florence Nightingale até o pioneirismo de Anna Nery no Brasil, ilustrando a importância histórica das escolas de enfermagem e das figuras emblemáticas que moldaram a profissão.
Personagens históricas que contribuíram para linha evolutiva da assistência a saúde e do cuidado em enfermagem/ 2017	MIRANDA, F. H. O. L./ Revista de trabalhos acadêmicos-universo belo horizonte	Oportunizou aos acadêmicos do primeiro período de enfermagem da UNIVERSO BH, uma valorização do processo de ensino e aprendizagem através de atividade lúdica que contemplando a tríade ensino, pesquisa e extensão, compreender a importância dos vultos históricos na construção da assistência na saúde e no cuidado em enfermagem.
Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica/ 2015	DE ALMEIDA MEDEIROS, A. B.; ENDERS, B. C.; LIRA, A. L. B. C./ Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Conclui-se que a teoria ambientalista de Florence Nightingale possui conceitos que servem de parâmetro na atualidade, sendo a sua relevância considerada um marco na história da enfermagem.
Contribuições de Florence Nightingale: uma revisão integrativa da literatura/ 2013	FRELLO, A. T.; CARRARO, T. E/ Escola Anna Nery	Conclui-se que seus feitos e escritos influenciaram diversas áreas além da enfermagem, a exemplo da estatística, administração em saúde, saúde pública, fisioterapia e espiritualidade.
A arte de ensinar enfermagem: uma história de sucesso/ 2011	PAVA, A. M.; NEVES, E. B./ Revista Brasileira de enfermagem	Esta pesquisa resgata a história das primeiras escolas de enfermagem no Brasil, evidenciando desafios

		enfrentados e a evolução da profissão ao longo de 119 anos. Destaca-se a importância do conhecimento histórico para a excelência profissional e a busca pela valorização da enfermagem.
Os caminhos da enfermagem: de Florence à globalização/ 2011	MALAGUTTI, W.; DE MIRANDA, S. M. R. C./ Enfermagem em foco	O texto destaca a variedade de funções exercidas pelos enfermeiros na saúde nacional, como educação, hotelaria hospitalar, remoção aeromédica, entre outras. Isso evidencia a versatilidade e relevância desses profissionais no sistema de saúde.
Os elementos simbólicos do monumento a Anna Nery no Rio de Janeiro, Brasil/ 2011	PORTO, F.; OGUISSO, T./ Revista Gaúcha de Enfermagem	Anna Nery, mesmo em um contexto desfavorável para as mulheres no século XIX, destacou-se e foi reconhecida socialmente, especialmente pela Cruz Vermelha Brasileira, que a tomou como símbolo de abnegação e humanitarismo
Ana Néri, madrinha da enfermagem no Brasil/ 2009	GRISARD, N.; VIEIRA, E. T. S./ Gazeta Médica da Bahia	Na conclusão, é oferecido um panorama abrangente da vida e das realizações de Ana Nery na enfermagem brasileira, enfatizando sua coragem, dedicação e papel pioneiro. Sua significância histórica como uma das principais figuras da enfermagem no Brasil é ressaltada, destacando seu legado duradouro e inspirador.

Fonte: Produção dos autores, 2024.

ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Categoria 1 – Contribuições de Florence Nightingale para Enfermagem moderna e contemporânea

Florence Nightingale, nascida em 12 de maio de 1820 em Florença, na Itália, é universalmente reconhecida como a pioneira da enfermagem moderna. Além de suas contribuições revolucionárias para a saúde pública, ela desafiou as normas sociais de sua época ao escolher uma carreira na enfermagem, uma área então pouco valorizada para mulheres de sua posição social. Sua determinação a levou a buscar educação formal em enfermagem na Alemanha, preparando-a para os desafios que enfrentaria mais tarde. Nightingale ganhou fama durante a Guerra da Crimeia (Malagutti; Miranda, 2011).

Uma de suas principais contribuições foi a ênfase na higiene e na melhoria das condições sanitárias nos hospitais, o que ajudou a reduzir significativamente as taxas de mortalidade entre os pacientes. Nightingale foi pioneira na aplicação de princípios de saúde pública na enfermagem, destacando a importância da prevenção de doenças e da promoção da saúde como aspectos fundamentais do cuidado de enfermagem (Ribeiro et al., 2020).

Em prol da profissionalização da enfermagem, foi estabelecida em 1860, em Londres, a primeira escola de enfermagem secular. Essa iniciativa foi fundamental para promover a educação formal e a qualificação adequada das enfermeiras. Sua abordagem inovadora enfatizava a formação teórica e prática, preparando as enfermeiras para fornecerem cuidados de alta qualidade baseados em evidências. O modelo educacional de Nightingale serviu de base para o desenvolvimento de programas de ensino de enfermagem em todo o mundo, contribuindo para elevar o padrão de qualificação profissional na área (De Almeida Floriano et al., 2020).

Outra contribuição significativa de Nightingale foi sua ênfase no papel da enfermagem como uma profissão baseada em princípios éticos e humanitários. Ela defendia que os enfermeiros deveriam agir como advogados dos pacientes, garantindo que suas necessidades fossem atendidas com compaixão e dignidade. Seu compromisso com a ética e a integridade na prática da enfermagem estabeleceu um padrão de excelência profissional que continua a ser valorizado pela profissão até os dias de hoje (Couto et al., 2020).

Ademais, foi considerada uma pioneira na utilização de dados estatísticos para informar a prática da enfermagem e melhorar os resultados dos pacientes. Ela desenvolveu técnicas de coleta e análise de dados para monitorar a eficácia dos cuidados de saúde, destacando a importância da tomada de decisões baseada em evidências na enfermagem. Essa abordagem científica influenciou o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem e contribuiu para o avanço do conhecimento na área (Malagutti; Miranda, 2011).

Uma esfera onde sua influência foi marcante foi na reforma dos sistemas de saúde e na promoção dos direitos dos pacientes. Ela advogava por reformas hospitalares que priorizassem o bem-estar dos pacientes e promovessem a igualdade de acesso aos cuidados de saúde. Seu ativismo inspirou mudanças significativas nos sistemas de saúde em todo o mundo, incluindo a implementação de políticas que visam garantir a qualidade e a segurança dos cuidados de saúde (Riegel et al., 2021).

Além disso, foi uma líder visionária que defendia a importância da liderança e do empoderamento das enfermeiras na melhoria da prática da enfermagem. Ela acreditava que as enfermeiras deveriam ser agentes de mudança e defensoras dos interesses dos pacientes, assumindo papéis de liderança em suas instituições e comunidades. Seu exemplo inspirou gerações de enfermeiras a se tornarem líderes e defensoras em suas próprias práticas (Da Motta; De Oliveira; De Azevedo, 2021).

Em suma, as contribuições de Florence Nightingale para a enfermagem moderna e contemporânea são vastas e profundas. Sua ênfase na higiene e na prevenção de doenças, sua defesa da educação formal para enfermeiras, seu compromisso com a ética e a integridade na prática da enfermagem, sua utilização de dados estatísticos para informar a prática e sua defesa dos direitos dos pacientes são apenas algumas das maneiras pelas quais ela deixou sua marca na profissão (Frello; Carraro, 2013).

Categoria 2 – Contribuições de Ana Nery para enfermagem no Brasil

Ana Nery, uma das figuras mais proeminentes na história da enfermagem brasileira, nasceu em Salvador, Bahia, em 13 de dezembro de 1814. Sua jornada de vida se tornou uma narrativa inspiradora, marcada por um compromisso inabalável com o cuidado e a saúde. Reconhecida como pioneira na profissão, suas contribuições transcendem os limites temporais e geográficos, deixando um legado duradouro que ressoa não apenas na enfermagem, mas também na saúde pública do Brasil (Grisard; Vieira, 2009).

Desde cedo, Ana Nery demonstrou uma vocação para o serviço aos outros. Seu profundo senso de empatia e compaixão a impulsionaram a buscar maneiras de aliviar o sofrimento daqueles que estavam doentes ou necessitados. Essa vocação se manifestou em sua decisão corajosa de acompanhar seus filhos durante a Guerra do Paraguai, um período de grande turbulência e desafios, onde ela se destacou como uma luz de esperança em meio à escuridão da guerra (Miranda, 2017).

Durante os anos da Guerra do Paraguai, Ana Nery não apenas desempenhou um papel fundamental no cuidado dos feridos e doentes, mas também liderou um grupo de mulheres na prestação de assistência nos campos de batalha. Essa iniciativa audaciosa e pioneira não só demonstrou a importância vital do cuidado de saúde em tempos de conflito

armado, mas também abriu portas para o reconhecimento do papel das mulheres na enfermagem e em contextos de guerra (Porto; Oguisso, 2011).

Após o fim da guerra, o compromisso de Ana Nery com a enfermagem e com o bem-estar dos necessitados só se fortaleceu. Em 1908, ela fundou a Cruz Vermelha Brasileira, a primeira organização de enfermagem do país, que desempenhou um papel crucial na formação e capacitação de enfermeiras, além de promover a prestação de cuidados de saúde em comunidades carentes e áreas afetadas por desastres. O impacto da Cruz Vermelha e do trabalho incansável de Ana Nery continuam a moldar a saúde pública do Brasil até os dias de hoje (Miranda, 2017).

Ana Nery é mais do que uma pioneira na enfermagem brasileira; ela é um símbolo de dedicação, coragem e compaixão. Seu legado transcende fronteiras e gerações, inspirando inúmeras pessoas a seguirem seus passos e a se dedicarem ao serviço aos outros. A vida e o seu legado ressoam como um lembrete vívido do poder transformador do cuidado e da solidariedade, deixando uma marca inapagável na história da enfermagem e da saúde pública brasileira (Santos et al., 2020).

Para além de suas contribuições práticas durante a guerra e a fundação da Cruz Vermelha Brasileira, Ana Nery também foi uma defensora incansável dos direitos das mulheres e das crianças. Seu envolvimento em atividades filantrópicas e sociais, incluindo o cuidado de órfãos e a promoção da educação para as mulheres, reflete seu compromisso com a igualdade de gênero e com a justiça social. Essas características marcantes de sua personalidade influenciaram profundamente suas ações ao longo da vida e deixaram um impacto duradouro na sociedade brasileira (Peres et al., 2020).

Mesmo após sua morte em 20 de maio de 1880, Ana Nery continua a inspirar profissionais da saúde em todo o mundo. Sua trajetória é um testemunho de resiliência e coragem, e sua dedicação à enfermagem brasileira é lembrada e celebrada por gerações futuras de enfermeiros e enfermeiras. Seu espírito altruístico e sua contribuição para a enfermagem permanecem vivos, servindo como uma fonte inesgotável de inspiração na busca pelo bem-estar e pela saúde da sociedade (Santos et al., 2020).

Ana Nery é lembrada não apenas por sua atuação excepcional durante a Guerra do Paraguai e pela fundação da Cruz Vermelha Brasileira, mas também por sua compaixão e empatia para com os necessitados. Ela dedicou sua vida ao cuidado dos doentes, dos feridos

e dos menos privilegiados, deixando um legado de humanidade e solidariedade que continua a inspirar as pessoas até os dias de hoje. Seu exemplo é um lembrete poderoso do impacto positivo que um indivíduo determinado e compassivo pode ter na sociedade e na vida daqueles que estão ao seu redor (Peres et al., 2020).

Categoria 3 – A (co) relação da história de vida de Florence e Ana Nery para o fortalecimento da figura feminina no cuidado

Florence Nightingale e Ana Nery deixaram um legado marcante que transcendeu o campo da enfermagem, impactando profundamente a prática de cuidados de saúde e desafiando normas sociais arraigadas. Durante a Guerra da Crimeia, Florence Nightingale emergiu como uma figura pioneira, introduzindo mudanças revolucionárias na prática de enfermagem (Horta; Pereira, 2018).

Ela estabeleceu padrões de higiene e cuidados de saúde baseados em evidências, demonstrando o valor da educação formal para enfermeiras. Por meio de sua liderança visionária, Florence não apenas transformou as condições nos hospitais de campanha, mas também estabeleceu um novo paradigma para a enfermagem, baseado em princípios científicos e humanitários (De Almeida Medeiros; Enders; Lira, 2015).

1113

Por sua vez, Ana Nery desafiou convenções de gênero ao acompanhar seus filhos durante a Guerra do Paraguai e prestar assistência médica aos feridos. Sua participação ativa em contextos de guerra destacou a importância da enfermagem em emergências e ampliou o papel das mulheres na prestação de cuidados de saúde em cenários desafiadores. Ao demonstrar coragem e compromisso, Ana Nery inspirou outras mulheres a seguirem seus passos na enfermagem e na liderança em saúde (Santos et al., 2020).

O exemplo de liderança de Florence e Ana não apenas desafiou as normas de gênero de suas épocas, mas também inspirou outras mulheres a assumirem papéis de destaque na enfermagem e em áreas relacionadas à saúde. Sua coragem e determinação abriram caminho para que mais mulheres ingressassem na profissão e ocupassem posições de liderança e influência, contribuindo para uma maior representatividade feminina na área da saúde (Lima et al., 2022).

Além disso, as contribuições de Florence Nightingale influenciaram significativamente as políticas de saúde pública. Seu uso pioneiro de dados estatísticos para

embasar práticas de saúde pública estabeleceu um precedente para a utilização da evidência científica na formulação de políticas de saúde. Florence destacou a importância da higiene e do saneamento na prevenção de doenças, influenciando políticas de saúde em todo o mundo e promovendo uma abordagem baseada em evidências na prestação de cuidados de saúde (Ribeiro et al., 2020).

O legado de Florence e Ana continua a inspirar gerações de profissionais de saúde, especialmente mulheres, a perseguirem a excelência no cuidado e a defenderem a igualdade de oportunidades na saúde. Seus exemplos ressoam como testemunhos poderosos do potencial transformador das mulheres no campo da saúde e do cuidado. Ao desafiarem estereótipos de gênero e demonstrarem a capacidade das mulheres de liderar e influenciar positivamente na saúde, Florence e Ana ajudaram a desconstruir preconceitos arraigados e a promover a igualdade de oportunidades em todas as áreas da saúde (Miranda, 2017).

Essas duas mulheres, apesar de terem vivido em épocas e contextos diferentes, compartilhavam uma visão semelhante sobre o papel das mulheres na sociedade e no cuidado de saúde. Elas desafiaram as normas de gênero de suas épocas e deixaram um legado que vai além da enfermagem, influenciando áreas como a saúde pública, a gestão hospitalar e o ativismo social (Paiva; Neves, 2011).

Portanto, a história de vida de Florence Nightingale e Ana Nery não apenas fortaleceu a figura feminina no cuidado, mas também inspirou mudanças significativas no campo da saúde e na sociedade como um todo. Seus legados continuam a ressoar nos dias de hoje, lembrando-nos da importância do compromisso, da coragem e da determinação na busca por um mundo mais saudável e igualitário (Horta; Ferreira, 2018).

CONCLUSÃO

Ana Nery e Florence Nightingale, duas figuras proeminentes na história da enfermagem, deixaram um impacto profundo que ressoa até os dias atuais. Seus esforços incansáveis e suas contribuições significativas moldaram a profissão de enfermagem, influenciando positivamente a prática do cuidado de saúde em todo o mundo. Suas histórias inspiradoras continuam a servir como exemplos de dedicação, coragem e compaixão para profissionais de saúde em todo o mundo.

O legado deixado por elas transcende as fronteiras do tempo e do espaço, destacando a importância da profissionalização da enfermagem, da defesa dos direitos das mulheres e da promoção da igualdade de gênero. Suas realizações pioneiras abriram caminho para a melhoria dos cuidados de saúde e para o reconhecimento do papel crucial desempenhado pelas enfermeiras na sociedade. Suas contribuições continuam a inspirar e orientar aqueles que buscam seguir uma carreira na área da saúde.

Em um mundo em constante mudança, os ensinamentos permanecem relevantes e inspiradores. Suas vidas e legados são lembranças vívidas da importância de defender valores éticos, promover o bem-estar humano e trabalhar incansavelmente pela justiça e igualdade. Ao honrar suas memórias, perpetua-se não apenas o reconhecimento de suas conquistas, mas também o compromisso contínuo com os princípios fundamentais da enfermagem: cuidado, compaixão e respeito pela dignidade humana.

REFERENCIAS

BASTOS, Z. Biográfico de Anna Justina Ferreira e Anna Justina Ferreira Nery. **Rev. IGHB**, p. 39-60, 2019. Disponível em: https://www.petspersonalinjury.com/_files/ugd/4f3afo_ed3409b6160a4dc49b3b8acdddbde27c.pdf#page=39. Acesso em: 12 abr. 2024.

1115

COUTO, J. F. et al. Trazendo Nightingale para o século XXI: Retrospectiva do cuidado de Enfermagem na perspectiva da Teoria Ambientalista. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e77953122-e77953122, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3122>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DA MOTTA, R. O. Laudiosa; DE OLIVEIRA, M. L.; DE AZEVEDO, S. L. Contribuição da teoria ambientalista de Florence Nightingale no controle das infecções hospitalares. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 3, p. 112-112, 2021. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/s/article/view/1524>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DANTAS, C. S. F.; JÚNIOR, P. H. B. L.; DE SOUZA LOPES, G. A Importância Do Núcleo De Segurança Do Paciente Nas Unidades Hospitalares Sobre A Ótica Da Teoria Ambientalista De Florence Nightingale–Uma Revisão Narrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 02-26, 2024. Disponível em: <https://jnti.websiteseuro.com/index.php/JNT/article/view/2138>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DE ALMEIDA FLORIANO, A. et al. Contributo de Florence Nightingale na ascendência do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo. **Research, society and development**, v. 9, n. 7, p. e701974623-e701974623, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4623>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DE ALMEIDA MEDEIROS, A. B.; ENDERS, B. C.; LIRA, A. L. B. C. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 518-524, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127741627018.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DE SOUZA VIEIRA, H. A. Humanidades Em Enfermagem: A Representação A Partir De Florence Nightingale. **Revista Científica UNISMG**, v. 10, n. 1, p. 9-9, 2022. Disponível em: <https://revista.smg.edu.br/index.php/cientifica/article/view/71>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DO VAL, L. F. “A coragem é a verdadeira cura”: a importância da profissão de enfermagem. **Conjecturas**, v. 22, n. 5, p. 902-905, 2022. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1039>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DONOSO, M. T. V.; WIGGERS, E. Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/yWBwSJXrsxrt8M9XLGZXNPj/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2024.

FRELLO, A. T.; CARRARO, T. E. Contribuições de Florence Nightingale: uma revisão integrativa da literatura. **Escola Anna Nery**, v. 17, p. 573-579, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/rtmhwKWW8d7sysDY6nqp3bP/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

1116

GRISARD, N.; VIEIRA, E. T. S. Ana Néri, madrinha da enfermagem no Brasil. **Gazeta Médica da Bahia**, n. 2, 2009. Disponível em: <http://gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/981>. Acesso em: 12 abr. 2024.

HORTA, M. A. F.; PEREIRA, E. Z. Historicidade Da Formação Em Enfermagem No Mundo E No Brasil. **Revista De Trabalhos Acadêmicos-Campus Niterói**, v. 2, n. 15, 2018. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=ireta2&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=4603>. Acesso em: 12 abr. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed.** Atlas 2017

LIMA, J. J. et al. A arte na prática baseada em evidências na enfermagem sob a perspectiva de Florence Nightingale. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20210664, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/B4BVzZzPMvrpfcfkNw7FL9n/?format=html&lang=pt&stop=next>. Acesso em: 12 abr. 2024.

MALAGUTTI, W.; DE MIRANDA, S. M. R. C. Os caminhos da enfermagem: de Florence à globalização. **Enfermagem em Foco**, v. 2, n. SUP, p. 85-88, 2011. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/90>. Acesso em: 12 abr. 2024.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007.

MIRANDA, F. H. O. L. Personagens históricas que contribuíram para linha evolutiva da assistência a saúde e do cuidado em enfermagem. **Revista de trabalhos acadêmicos-universo belo horizonte**, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=4579>. Acesso em: 12 abr. 2024.

PALUMBO, I. C. B. Contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale para a prevenção e tratamento da COVID-19. **História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)**, v. 11, n. Esp, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/ojs/index.php/here/article/view/65>. Acesso em: 12 abr. 2024.

PAVA, A. M.; NEVES, E. B. A arte de ensinar enfermagem: uma história de sucesso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, p. 145-151, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/4n3WtkW8R7mwqMC7tkpHqjC/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

PERES, M. A. A. et al. Reconhecimento a Anna Justina Ferreira Nery: mulher e personalidade da história da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200207, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/5c7SS7cH8zW4LzX4Cwqz5Jq/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

PORTO, F.; OGUISSO, T. Os elementos simbólicos do monumento a Anna Nery no Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, p. 719-726, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/qmYDrwGRb7nBTjzM9fDXtDt/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

RIBEIRO, B. M. S. S. et al. A enfermagem brasileira em tempos de pandemia e o bicentenário de Florence Nightingale. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2021, 75: e20210081. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nYJX3xsgdYLVZsbrNwpXMB/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2024.

RIBEIRO, O. M. P. L. et al. 200 anos de Florence Nightingale: contribuições para a prática profissional de enfermeiros em hospitais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, pág. e20200179, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bLp8fSj9zkbhKXfhxPh4cKd/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2024.

RIEGEL, F. et al. A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20200139, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hLkJwbxtP5hGFPJSpzP9RMd/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2024.

SANTOS, F. B. O. et al. Padrão Anna Nery e perfis profissionais de enfermagem possíveis para enfermeiras e enfermeiros no Brasil. **História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)**, v. 11, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/ojs/index.php/here/article/view/70>. Acesso em: 12 abr. 2024.

SILVEIRA-ALVES, A. et al. A teoria ambientalista no ensino e na prática profissional em enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Praxis**, v. 13, n. 25, 2021. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/2982>. Acesso em: 12 abr. 2024.

TAVARES, D. H. et al. Aplicabilidade da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na pandemia do novo Coronavírus. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19942>. Acesso em: 12 abr. 2024.